



A FUNÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA TRANSMISSÃO DE MÁS NOTÍCIAS A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

THAMIRES CHAGAS MOURA; EMANUEL BATISTA DE SOUSA LIRA; LEONARDO JUNIO DOS SANTOS

Introdução: Comunicação de más notícias é uma das mais penosas tarefas do profissional de saúde. No entanto, a forma com que ela é passada para o paciente pode ser decisiva na maneira como o mesmo irá assimilar seu contexto de saúde no cuidado paliativo. Uma estratégia de suma importância é atuar além do paciente, uma vez que todas as pessoas ao seu redor, especialmente os familiares e amigos sofrerão juntos. **Objetivo:** Apresentar uma revisão bibliográfica sobre comunicação de más notícias em pacientes que estão em cuidados paliativos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, utilizando as plataformas online Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, com os seguintes descritores: Comunicação de más notícias, Cuidados paliativos e Comunicação assertiva, sendo encontrados mais de 50 artigos ao pesquisar “Cuidados Paliativos”, utilizando o filtro de ano de publicação entre 2000 e 2024. Foram selecionados os 10 mais recentes, e excluídos os que não abordavam o tema de interesse, chegando assim, aos artigos utilizados como referência. **Resultados:** Analisamos de forma criteriosa, para apresentação dos resultados, 10 estudos atualizados sobre o tema. A comunicação é a transmissão de informações entre pessoas. Ela facilita a troca de ideias e estabelece conexões significativas, permitindo que as pessoas expressem suas necessidades e compartilhem conhecimentos, influenciando e sendo influenciadas. Para os pacientes sob Cuidados Paliativos, a comunicação interpessoal e o relacionamento humano são meios de ressignificação, representando a essência do cuidado que sustenta a fé e a esperança nos momentos mais difíceis de suas vidas. A comunicação garante que os pacientes e suas famílias recebam o suporte adequado durante uma fase desafiadora. **Conclusão:** O paciente em cuidados paliativos está em uma situação de vulnerabilidade e espera-se do profissional, compreender que a comunicação deve ser análoga à administração de um remédio, há dose, via e hora para ser administrada. Os cuidados paliativos têm sido cada vez mais reconhecidos como uma parte essencial da saúde pública, portanto os profissionais devem estarem aptos às realidades da profissão em toda sua amplitude, pois sempre há muito a fazer pela saúde e qualidade de vida do paciente até o deslance.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS; CUIDADOS PALIATIVOS; COMUNICAÇÃO ASSERTIVA; VULNERABILIDADES; EMPATIA**